

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 6 de fevereiro de 2004. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

ATIVO	2003	2002	PASSIVO	2003	2002
Circulante	24.614	35.204	Circulante	657	5.797
Disponibilidades	4	7	Instrumentos financeiros derivativos	515	2.398
Aplicações interfinanceiras de liquidez	23.910	31.800	Instrumentos financeiros derivativos	515	2.398
Aplicações no mercado aberto	23.910	31.800	Outras obrigações	142	3.399
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	632	2.222	Fiscais e previdenciárias	79	3.325
Carteira própria	-	1.548	Diversas	63	74
Vinculados à prestação de garantias	632	674	Exigível a longo prazo	431	431
Outros créditos	68	1.175	Outras obrigações	431	431
Imposto de renda a compensar	21	1.164	Fiscais e previdenciárias	431	431
Diversos	309	309	Patrimônio líquido	34.640	40.789
Realizável a longo prazo	-	11	Capital:		
Outros créditos	309	309	De domiciliados no país	17.171	17.171
Imposto de renda a compensar	309	309	Reserva de capital	7.826	5.892
Permanente	10.805	11.504	Reserva de lucros	1.387	1.387
Investimentos	10.780	11.504	Lucros acumulados	8.256	16.339
Diferido	25	-	Total do passivo	35.728	47.017
Total do ativo	35.728	47.017			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	17.171	4.360	930	7.672	30.133
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.532	-	-	1.532
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.124	9.124
Apropriação para reserva legal	-	-	457	(457)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2002	17.171	5.892	1.387	16.339	40.789
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.934	-	-	1.934
Prejuízo do exercício	-	-	-	(8.083)	(8.083)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	17.171	7.826	1.387	8.256	34.640
Saldos em 30 de junho de 2003	17.171	6.867	1.387	8.851	34.276
Atualização de títulos patrimoniais	-	959	-	-	959
Prejuízo do semestre	-	-	-	(595)	(595)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	17.171	7.826	1.387	8.256	34.640

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)
1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objeto social entre outras atividades: exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clube de investimento, agir como representante de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- a) títulos para negociação;
- b) títulos disponíveis para venda;
- c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2003, a Instituição não possuía posição de títulos classificados nessa categoria.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações subsequentes. As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações subsequentes, são principalmente os utilizados para administrar a exposição global de riscos, são registradas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas, realizados ou não, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionados com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, bem como considerados efetivos na proteção do risco objeto, são classificados de acordo com a sua natureza:

- Hedge de risco de mercado: destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
- Hedge de fluxo de caixa: destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensadas os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, quando houver, respeitado o limite de 30% do lucro tributável e constituídas as obrigações tributárias decorrentes de diferenças temporárias.

3 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada, como segue:

Carteira Própria	2003	2002
Letras do Tesouro Nacional	-	1.548
Total	-	1.548

Vinculados à Prestação de Garantias

	2003	2002
Letras do Tesouro Nacional	632	674
Total	632	674

b) O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estão demonstrados como segue:

	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	631	1	632
Total	631	1	632

	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	2.258	(36)	2.222
Total	2.258	(36)	2.222

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário.

c) A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

Títulos e Valores Mobiliários	2003		2002	
	De 3 meses a 1 ano	Total	De 3 meses a 1 ano	Total
Letras do Tesouro Nacional	632	632	2.222	2.222
Total por Faixas de Vencimento	632	632	2.222	2.222

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário.

c) A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

Títulos e Valores Mobiliários	2003		2002	
	De 3 meses a 1 ano	Total	De 3 meses a 1 ano	Total
Letras do Tesouro Nacional	632	632	2.222	2.222
Total por Faixas de Vencimento	632	632	2.222	2.222

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário.

c) A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

Títulos e Valores Mobiliários	2003		2002	
	De 3 meses a 1 ano	Total	De 3 meses a 1 ano	Total
Letras do Tesouro Nacional	632	632	2.222	2.222
Total por Faixas de Vencimento	632	632	2.222	2.222

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário.

c) A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

Títulos e Valores Mobiliários	2003		2002	
	De 3 meses a 1 ano	Total	De 3 meses a 1 ano	Total
Letras do Tesouro Nacional	632	632	2.222	2.222
Total por Faixas de Vencimento	632	632	2.222	2.222

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2º Semestre		Exercícios	
	2003	2003	2003	2002
RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	2.495	5.681	14.495	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.495	5.681	4.617	
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos	-	-	9.878	
DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(2.602)	(12.838)	(344)	
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos	(2.602)	(12.838)	-	
Operações de captação no mercado	-	-	(344)	
Resultado bruto da intermediação financeira	(107)	(7.157)	14.151	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(410)	(852)	(1.705)	
Despesas de pessoal	(45)	(45)	-	
Receitas de prestação de serviços	-	-	72	
Outras despesas administrativas	(316)	(646)	(914)	
Despesas tributárias	(86)	(164)	(930)	
Outras receitas operacionais	37	64	67	
Outras despesas operacionais	-	(61)	-	
RESULTADO OPERACIONAL	(517)	(8.009)	12.446	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	3	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(517)	(8.009)	12.449	
Imposto de renda	(52)	(49)	(2.471)	
Contribuição social	(19)	(18)	(854)	
Participação dos empregados	(7)	(7)	-	
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(595)	(8.083)	9.124	
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM REAIS	(9,15)	(124,35)	140,35	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2º Semestre		Exercícios	
	2003	2003	2003	2002
ORIGENS DE RECURSOS	4.825	13.245	27.171	
Lucro líquido ajustado do período	-	-	9.124	
Lucro líquido do período	-	-	9.124	
Amortização	-	-	-	
Recursos de terceiros originários de...	4.825	13.245	18.047	
Aumento dos subgrupos do passivo	75	-	1.335	
Instrumentos financeiros e derivativos	-	-	1.335	
Outras obrigações	75	-	-	
Diminuição dos subgrupos do ativo	2.092	10.587	12.397	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.892	7.890	6.811	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	182	1.590	637	
Outros créditos	18	1.107	4.949	
Alienação de bens e investimentos	2.658	2.658	4.315	
Investimentos	2.658	2.658	4.315	
APLICAÇÕES DE RECURSOS	4.826	13.248	27.170	
Prejuízo ajustado do período	593	8.081	-	
Prejuízo do período	595	8.083	-	
Amortização	(2)	(2)	-	
Aplicações no diferido	16	27	-	
Diminuição dos subgrupos do passivo	4.217	5.140	27.170	
Instrumentos financeiros e derivativos	4.217	1.883	-	
Outras obrigações	-	3.257	27.170	
Aumento das disponibilidades	(1)	(3)	1	
Modificações na posição financeira:				
Disponibilidades:				
Início do período	5	7	6	
Fim do período	4	4	7	
Aumento das disponibilidades	(1)	(3)	1	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2003 não foram constituídos créditos tributários sobre prejuízo fiscal, no valor de R\$ 2.052, e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, no valor de R\$ 739, por deixarem de observar as disposições aplicáveis à sua constituição estabelecidas pela Resolução nº 3.059/02 e Circular nº 3.171/03, do Banco Central do Brasil.

A provisão diferida passiva para imposto de renda e contribuição social foi constituída exclusivamente sobre diferenças temporárias decorrentes do ajuste positivo de instrumentos financeiros derivativos a valor de mercado, observando-se as alíquotas em vigor.

7 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

As operações com empresas ligadas (ING Bank N.V.) foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

	2003	2002
Ativo/(Passivo)		
• Depósitos bancários	4	6
• Depósitos interfinanceiros	23.910	31.800
• Instrumentos financeiros derivativos	(515)	(2.398)
• Provisão para despesas administrativas	(22)	(54)
Receitas/(Despesas)		
• Rendas de aplicações em operações compromissadas	5.469	2.818
• Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	47	1.419
• Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(12.838)	9.878
• Despesas administrativas	(389)	(689)

8 - CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 65.000.000 de ações, sendo 32.500.000 ordinárias e 32.500.000 preferenciais, todas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado consoante à legislação societária em vigor. Em 31 de dezembro de 2003 e 2002 não foram propostos dividendos.

9 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2003, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE), de acordo com as disposições da Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores, correspondia a 30,51% do valor do patrimônio de referência (50,41% em 2002).

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., levantados em 31 de dezembro de 2003 e 2002 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 31 de dezembro de 2003 e 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2004.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Claudio Gonçalves Longo
CRC-25P015199/O-6 Contador CRC-15P065872/O-1



ING CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS S.A.

CNPJ nº 04.848.115/0001-91

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

	2003	2002	PASSIVO	2003	2002
ATIVO			ATIVO		
Circulante	24.614	35.204	Circulante	657	5.797
Disponibilidades	4	7	Instrumentos financeiros derivativos	515	2.398
Aplicações interfinanceiras de liquidez	23.910	31.800	Instrumentos financeiros derivativos	515	2.398
Aplicações no mercado aberto	23.910	31.800	Outras obrigações	142	3.399
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	632	2.222	Fiscais e previdenciárias	79	3.325
Carteira própria	-	1.548	Diversas	63	74
Vinculados à prestação de garantias	632	674	Exigível a longo prazo	431	431
Outros créditos	68	1.175	Outras obrigações	431	431
Imposto de renda a compensar	47	1.164	Fiscais e previdenciárias	431	431
Diversos	21	11	Patrimônio líquido	34.640	40.789
Realizável a longo prazo	309	309	Capital:		
Outros créditos	309	309	De domiciliados no país	17.171	17.171
Imposto de renda a compensar	309	309	Reserva de capital	7.826	5.892
Permanente	10.805	11.504	Reserva de lucros	1.387	1.387
Investimentos	10.780	11.504	Lucros acumulados	8.256	16.339
Diferido	25	-			
Total do ativo	35.728	47.017	Total do passivo	35.728	47.017

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	17.171	4.360	930	7.672	30.133
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.532	-	-	1.532
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.124	9.124
Apropriação para reserva legal	-	-	457	(457)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2002	17.171	5.892	1.387	16.339	40.789
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.934	-	-	1.934
Prejuízo do exercício	-	-	-	(8.083)	(8.083)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	17.171	7.826	1.387	8.256	34.640
Saldos em 30 de junho de 2003	17.171	6.867	1.387	8.851	34.276
Atualização de títulos patrimoniais	-	959	-	-	959
Prejuízo do semestre	-	-	-	(595)	(595)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	17.171	7.826	1.387	8.256	34.640

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objeto social entre outras atividades: exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clube de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

a) títulos para negociação;

b) títulos disponíveis para venda;

c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2003, a Instituição não possuía posição de títulos classificados nessa categoria.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações subsequentes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações subsequentes, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de riscos, são registradas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas, realizados ou não, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, bem como considerados efetivos na proteção do risco objeto, são classificados de acordo com a sua natureza:

• Hedge de risco de mercado: destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

• Hedge de fluxo de caixa: destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

e) Investimentos

Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

f) Imposto de renda e contribuição social
As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, quando houver, respeitado o limite de 30% do lucro tributável e constituídas as obrigações tributárias decorrentes de diferenças temporárias.

3 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada, como segue:

	2003	2002
Carteira Própria		
Letras do Tesouro Nacional	-	1.548
Total	-	1.548
Vinculados à Prestação de Garantias		
Letras do Tesouro Nacional	632	674
Total	632	674

b) O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estão demonstrados como segue:

	2003	2002
Títulos para Negociação		
Custo atualizado	631	1
Ajuste a mercado	1	632
Total	631	632

	2003	2002
Títulos para Negociação		
Letras do Tesouro Nacional	2.258	(36)
Total	2.258	(36)

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário.

c) A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

	2003		2002	
	De 3 meses a 1 ano	Total	De 3 meses a 1 ano	Total
Títulos e Valores Mobiliários				
Letras do Tesouro Nacional	632	632	2.222	2.222
Total por Faixas de Vencimento	632	632	2.222	2.222

4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir as exposições aos riscos de mercado de posições próprias da Corretora ou para atender necessidades de clientes, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Instituição, como segue:

• Hedge: operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;

• Negociação: operações com instrumentos financeiros derivativos utilizadas, principalmente, para administrar a exposição global de posições próprias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, de crédito e de liquidez são efetuados por áreas independentes de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:

• Risco de mercado: as exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Corretora, dentre outros;

• Risco de crédito: as exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros;

• Risco de liquidez: a Instituição tem como filosofia manter posições em ativos líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de forma a minimizar riscos de liquidez.

Em 31 de dezembro de 2003 a Corretora não apresentava instrumentos financeiros derivativos qualificados como "hedge".

a) O valor do contrato e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados como segue:

	2003		
	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor de mercado
Instrumentos Financeiros Derivativos			
PASSIVO - NEGOCIAÇÃO			
Contratos de Swaps - Diferencial a Pagar:			
. Dólar x DI - Cetip	732	(217)	515
Total Passivo	732	(217)	515

	2002		
	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor de mercado
Instrumentos Financeiros Derivativos			
Contratos de Swaps - Diferencial a Pagar:			
. Dólar x DI - Cetip	2.452	(54)	2.398
Total Passivo	2.452	(54)	2.398

O valor de mercado dos instrumentos derivativos corresponde ao valor presente do fluxo de caixa futuro considerando as taxas divulgadas pela BM&F ou agentes de mercado, quando necessário.

b) A composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas do passivo, por faixas de vencimento, está demonstrada a seguir:

	2003		2002	
	Até 3 meses	Total	Até 3 meses	Total
Instrumentos Financeiros Derivativos				
PASSIVO - NEGOCIAÇÃO				
Contratos de Swaps - Diferencial a Pagar:				
. Dólar x DI - Cetip	515	515	2.398	2.398
Total por Faixas de Vencimento	515	515	2.398	2.398

c) Em 31 de dezembro de 2003 e 2002, a Instituição apresentava instrumentos financeiros derivativos registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), utilizados como instrumento de "hedge" para os descasamentos entre ativos e passivos ou para administrar a exposição global de riscos. Os valores dos contratos registrados em contas de compensação estão demonstrados a seguir:

	Valores Referenciais	
	2003	2002
Contratos de Swap NEGOCIAÇÃO		
Posição Comprada		
Swap Dólar x DI - Cetip	33.822	41.278
Total	33.822	41.278

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2º Semestre		Exercícios	
	2003	2003	2003	2002
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO				
FINANCEIRA	2.495	5.681	14.495	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.495	5.681	4.617	
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos	-	-	9.878	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO	(2.602)	(12.838)	(344)	
FINANCEIRA	(2.602)	(12.838)	-	
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos	(2.602)	(12.838)	-	
Operações de captação no mercado	-	-	(344)	
Resultado bruto da intermediação financeira	(107)	(7.157)	14.151	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(410)	(852)	(1.705)	
Despesas de pessoal	(45)	(45)	-	
Receitas de prestação de serviços	-	-	72	
Outras despesas administrativas	(316)	(646)	(914)	
Despesas tributárias	(86)	(164)	(930)	
Outras receitas operacionais	37	64	67	
Outras despesas operacionais	-	-	(61)	
RESULTADO OPERACIONAL	(517)	(8.009)	12.446	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	3	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(517)	(8.009)	12.449	
Imposto de renda	(52)	(49)	(2.471)	
Contribuição social	(19)	(18)	(854)	
Participação dos empregados	(7)	(7)	-	
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(595)	(8.083)	9.124	
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM REAIS	(9,15)	(124,35)	140,35	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2º Semestre		Exercícios	
	2003	2003	2003	2002
ORIGENS DE RECURSOS	4.825	13.245	27.171	
Lucro líquido ajustado do período	-	-	9.124	
Lucro líquido do período	-	-	9.124	
Amortização	-	-	-	
Recursos de terceiros originários de:	4.825	13.245	18.047	
Aumento dos subgrupos do passivo	75	-	1.335	
Instrumentos financeiros e derivativos	-	-	1.335	
Outras obrigações	75	-	-	
Diminuição dos subgrupos do ativo	2.092	10.587	12.397	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.892	7.890	6.811	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	182	1.590	637	
Outros créditos	18	1.107	4.949	
Alienação de bens e investimentos	2.658	2.658	4.315	
Investimentos	2.658	2.658	4.315	
APLICAÇÕES DE RECURSOS	4.825	13.248	27.170	
Prejuízo ajustado do período	593	8.081	-	
Prejuízo do período	595	8.083	-	
Amortização	(2)	(2)	-	
Aplicações no diferido	16	27	-	
Diminuição dos subgrupos do passivo	4.217	5.140	27.170	
Instrumentos financeiros e derivativos	4.217	1.883	-	
Outras obrigações	-	3.257	27.170	
Aumento das disponibilidades	(1)	(3)	1	
Modificações na posição financeira:				
Disponibilidades:				
Início do período	5	7	6	
Fim do período	4	4	7	
Aumento das disponibilidades	(1)	(3)	1	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

d) Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado estão demonstrados a seguir:

	Resultado	
	2003	2002
Contratos	(12.838)	9.878
Swaps	(12.838)	9.878
Total	(12.838)	9.878

5 - INVESTIMENTOS

A composição de investimentos está demonstrada como segue:

	2003	2002
Títulos Patrimoniais:		
Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa	8.032	6.901
Bolsa de Mercadorias e Futuros	2.631	4.486
Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP	117	117
Total	10.780	

...Continuação

ING CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS S.A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado consoante à legislação societária em vigor.

Em 31 de dezembro de 2003 e 2002 não foram propostos dividendos.

9 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2003, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE), de acordo com as disposições da Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores, correspondia a 30,51% do valor do patrimônio de referência (50,41% em 2002).

A DIRETORIA

CONTADOR – JULIO MITUO SHINZATO
CRC 1SP095421/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Diretores e Acionistas da
ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.
São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., levantados em 31 de dezembro de 2003 e 2002 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em

testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 31 de dezembro de 2003 e 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

 **ERNST & YOUNG**
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

São Paulo, 6 de fevereiro de 2004.
Claudio Gonçalo Longo
Contador CRC-1SP065872/O-1